

Data: 24/11/2023

Veículo: Folha Vitória

Título: Caso Aracruz: um ano após ataques, saiba tudo o que mudou e os desafios na segurança das escolas

Link: <https://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/11/2023/caso-aracruz-um-ano-ataques-escolas-tudo-mudou-desafios-seguranca>



SÉRIE ESPECIAL



Caso Aracruz: um ano após ataques, saiba tudo o que mudou e os desafios na segurança das escolas

Levantamento inédito do Folha Vitória sobre o Plano Estadual de Segurança Escolar aponta quais ações foram adotadas para prevenir ataques como o ocorrido em Aracruz



Gabriel Barros
Redação Folha Vitória

24 de Novembro de 2023 às 11:22
Atualizado 24/11/2023 11:22:25



Ouçã esta notícia ou compartilhe com quem não pode ler

0:00



"É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança", diz um provérbio africano. O pensamento da cultura popular defende que a educação de crianças e adolescentes não deve ser responsabilidade apenas de familiares ou professores, mas de toda a sociedade.

Conseguir desenvolver ações no coletivo, no entanto, é um desafio. Gestores do Espírito Santo têm se debruçado fortemente nessa tarefa há cerca de um ano.

Para além da didática, questões de segurança e saúde mental dos estudantes e educadores vêm alcançando mais espaço no debate e nas ações.

A preocupação com esses pilares ganhou força no Estado após um [adolescente de 16 anos invadir a Escola da Rede Estadual Primo Bitti e o Centro Educacional Praia de Coqueiral, em Aracruz](#). Na ocasião, 4 pessoas morreram e 12 ficaram feridas.



Escola estadual foi reformada após ataque. (FOTO: Divulgação/Sedu).

O caso, que completa um ano neste sábado (25), motivou a criação do **Plano Estadual de Segurança Escolar**. O documento, lançado em abril deste ano, traça **29 metas** de prevenção, orientação e inteligência para o ambiente escolar.

Um levantamento inédito, realizado pelo **Folha Vitória**, aponta que, sete meses depois, algumas metas caminham em passos lentos para sair do papel.



São adotadas diversas medidas para tentar evitar que massacres semelhantes ao vivenciado em Aracruz, no Norte do Espírito Santo, em novembro de 2022, voltem a ocorrer.

O plano adotado no Espírito Santo propõe 29 medidas, sendo que uma delas foi incorporada a outra, mantendo atualmente 28 propostas de ações.

Entre as metas estabelecidas, 11 já foram concluídas. Elas abrangem a criação de protocolos de atendimento de ocorrências, códigos para monitoramento pelos setores de inteligência, elaboração de manuais e regulamentação de leis.

LEIA TAMBÉM: [Como funcionam os alertas do Ciodes para ataques em escolas do Espírito Santo](#)

Outras sete metas estão em andamento, sendo que quatro delas ainda caminham devagar por motivos diversos, segundo fontes ouvidas pela reportagem. São elas:

A instalação de câmeras inteligentes, que prometem usar a inteligência artificial para detectar eventos suspeitos, atualmente em fase de licitação;



Reuniões para fomentar a interlocução de diretores escolares com comandantes da Polícia Militar, que devem começar este ano apenas em Vitória;



A capacitação de 30 gestores do Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Estado, com previsão agora para a próxima semana;



As ações do Sistema Único de Assistência Social para fomentar o diálogo sobre violências, com meta para dezembro.



Há **dez medidas** que serão permanentes. Elas são focadas na atuação das forças de segurança, nos treinamentos das equipes, alunos e educadores, além das ações de prevenção.

Entre elas está a criação de um **núcleo de inteligência** que atua no acompanhamento de casos de ameaças ou de violência nas escolas.

As informações recebidas pelas forças de segurança são repassadas ao núcleo, formado pelas polícias Civil, Militar, Federal, MPES, Sedu e Sesp. A partir daí, medidas urgentes são adotadas, com a promessa de atuação articulada e eficiente. Os detalhes sobre as ações do núcleo não podem ser divulgados, segundo a Secretaria de Segurança.

Confira a seguir o ponto a ponto de cada meta estabelecida no Plano Estadual de Segurança Escolar.

Segurança Escolar: o que foi feito e o que ainda precisa sair do papel

1 Eixo de ações preventivas

MEDIDAS CONCLUÍDAS

MANUAL DE POLICIAMENTO E SEGURANÇA ESCOLAR

Voltado para uso didático em cursos de formação, palestras e consultas para eventos que ocorram em escolas. Conteúdo pode ser utilizado por todos os agentes de segurança.

CURSO DE ENFRENTAMENTO AO ATIRADOR ATIVO

Inédito no Brasil, foi realizado com 32 multiplicadores. Proposta é voltada para a capacitação de agentes das forças de segurança compartilharem ações preventivas a atentados.

FÓRUM NACIONAL DE SEGURANÇA ESCOLAR

Ocorreu em setembro e 2,4 mil pessoas participaram. Foram compartilhadas experiências para aprimorar as diretrizes das bases nacionais de segurança escolar.

REGULAMENTAÇÃO DA "LEI LUCAS"

Sancionada em 2018, lei obriga o treinamento de primeiros-socorros aos funcionários de escolas. O Corpo de Bombeiros realizou ciclos de capacitação. Treinamentos serão anuais.

MEDIDAS PERMANENTES

CURSO DE POLICIAMENTO ESCOLAR BÁSICO

Objetivo é disseminar conhecimento aos policiais para atendimento de ocorrências em escolas. Este ano, 201 policiais participaram do curso. Em 2024, o projeto pode ser ampliado para as Guardas Municipais.

PROJETO "JOVEM PERITO"

Promove a aproximação da Polícia Científica com a comunidade, estimula o interesse na profissão e motiva a busca de oportunidades. Já são 2.033 alunos atendidos.

PROJETO "EDUCAR SALVA"

Capacitação EAD, por meio de um curso de noções de primeiros-socorros, para funcionários de educação básica. Já participaram 3.253 profissionais em 349 escolas.

PROJETO "JUNTOS"

Capacitação prática de noções de primeiros-socorros. Cerca de 6,9 mil servidores de 322 escolas participaram este ano.

PROJETO "BOMBEIR'ON"

Ações em redes sociais com linguagem acessível aos jovens. Foram realizadas 13 campanhas para demonstrar técnicas de primeiros-socorros e prevenção de acidentes.

"PROERD"

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência visa prevenir a presença de entorpecentes em escolas. Foram formados, em 2023, 6.473 estudantes.

PROGRAMA "PAPO RESPONSAS"

Busca colaborar com a redução da evasão nas escolas, aumentar o rendimento escolar, promover a participação da família, entre outras ações. Mais de 25,8 mil alunos já foram atendidos.

MEDIDAS EM ANDAMENTO

REUNIÃO COM DIRETORES DE ESCOLA

Reuniões devem fomentar a interlocução com comandantes da PM. Estão previstos encontros com diretores de Vitória ainda este ano. Na Região Metropolitana, as reuniões estão previstas para 2024, quando também devem ocorrer no Sul e Norte do ES. Ainda não há previsão para a Região Serrana.

PLANO DE EMERGÊNCIA ESCOLAR

Equipe da Polícia Militar realizou viagem técnica aos Estados Unidos. Estudo comparativo para confecção do plano e protocolos de atuação no Estado está em fase de elaboração.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA GESTOR

Capacitação de 30 gestores do Sinepe prevista para a próxima semana, segundo representante das escolas particulares.

2

Eixo de ações pedagógicas e psicossociais

MEDIDAS EM ANDAMENTO

EXPANSÃO DAS AÇÕES DO "APOIE"

Criada em 2019 para contribuir com o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes da rede estadual, a Ação Psicossocial e Orientação Interativa Escolar (Apoie) acompanha cerca de 1.400 demandas individuais e 1.330 ações coletivas com estudantes, responsáveis e familiares. Também foram lançados cadernos metodológicos.

EXPANSÃO DOS ATENDIMENTOS PSICOSSOCIAIS

Plano prevê a contratação de 300 psicólogos e assistentes sociais. Foram contratados 12 profissionais para a Gerência do Apoie, 34 para Superintendências e 242 para escolas.

PROJETO "SUAS"

A partir de intervenções com equipes locais do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), ação quer fomentar a criação de espaços de diálogo sobre violências. A meta é começar a colocá-las em práticas até dezembro deste ano.

3

Eixo de fortalecimento operacional

MEDIDAS CONCLUÍDAS

CRIAÇÃO DA COMPANHIA INDEPENDENTE DE POLICIAMENTO ESCOLAR

Com a criação, os serviços da patrulha escolar foram ampliados, fazendo mais atendimentos na Grande Vitória e estendendo também para escolas do interior do Estado.

CRIAÇÃO DO NÚCLEO ESPECIALIZADO EM SEGURANÇA ESCOLAR

Núcleo faz parte da estrutura organizacional básica da Polícia Civil. Atribuições são ligadas ao planejamento, coordenação e execução das atividades de inteligência sobre casos de violências praticadas no ambiente escolar. Informações recebidas pela Divisão de Inteligência são repassadas ao núcleo para adoção de medidas urgentes, que fogem às atribuições das agências de inteligência, permitindo assim uma ação articulada, ágil e eficiente.

Policiamento Escolar são constantes. Já foram realizadas mais de 3,6 mil visitas às escolas do Espírito Santo.

AÇÕES DO NÚCLEO ESPECIALIZADO

As ações do Núcleo Especializado em Segurança Escolar também são permanentes. Já foram realizadas 360 ações de apoio este ano.

4

Eixo do sistema de inteligência

MEDIDAS CONCLUÍDAS

CRIAÇÃO DE ÍCONE ESPECÍFICO NO SITE DO DISQUE DENÚNCIA

Plataforma disponibilizou um ícone específico em que recebe denúncias de atos de violência física, psicológica e verbal no ambiente escolar. Também foi desenvolvido um protocolo para ligações telefônicas por meio do serviço 181.

CONFECÇÃO DE CARTAZ E FOLDER

Cartazes e folders já foram criados e disponibilizados para divulgação.

ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA

A partir de denúncias, ocorrências e informações levantadas pelos setores de inteligência, são realizados relatórios para auxiliar ações e tomadas de decisão. Até o momento, foram produzidos 17 relatórios.

Saiba quais as medidas adotadas pelos municípios do ES

Apesar do Plano de Segurança Escolar ter sido criado para as unidades da rede pública do Estado, alguns municípios o utilizam para estabelecer metas semelhantes nas escolas municipais. Também não são descartadas ações integradas entre a gestão do Estado e das prefeituras.

O coordenador do Comitê Integrado Governamental de Segurança Escolar, coronel Marcio Celante, explicou que, para o próximo ano, o treinamento de policiais militares proposto no plano para ocorrências em escolas pode ser ampliado para agentes das Guardas Municipais.

O objetivo é disseminar conhecimentos mínimos sobre os atendimentos de ocorrências em escolas, despertando a importância da proteção dos espaços de ensino.

LEIA TAMBÉM: [O doloroso recomeço para alunos e professores após tragédia em escolas](#)

Enquanto isso não acontece, os municípios desenvolvem suas estratégias de prevenção e ações de segurança.

O **Folha Vitória** levantou as medidas das prefeituras dos municípios com mais de 50 mil habitantes, segundo dados do último Censo do IBGE.

Veja no mapa interativo a seguir as ações adotadas pelas prefeituras:



E a rede privada?

Para apoiar as escolas da rede particular nas ações de segurança, o Sindicato das Empresas Particulares de Ensino do Espírito Santo (Sinepe-ES) também desenvolve um programa voltado para orientações dos gestores.

Segundo informou o Sinepe, são realizadas regularmente ações junto às autoridades de segurança pública, como Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Polícia Militar, para orientar em caso de emergências, além de encontros com especialistas voltados para questões socioemocionais de alunos e colaboradores.

"Um desses projetos associados ao emocional é 'Escola e Família no Divã', rodas de conversas com temas como *bullying* e saúde mental. A intenção é buscar atitudes preventivas em instituições de ensino, cuidando também da inteligência emocional de toda a comunidade escolar", disse.

Na segunda (27), terça (28) e quarta-feira (29) acontece a capacitação em Segurança Escolar, com o comandante da Companhia Especializada de Polícia Escolar da Polícia Militar, major Eliandro Claudino. O treinamento previsto no Plano Estadual de Segurança Escolar é direcionado aos gestores das instituições associadas.

O sindicato informou ainda que apoia o governo do Estado em ações essenciais. "O Sinepe-ES faz parte do Comitê Interinstitucional de Promoção à Cultura de Paz e Convivência Escolar, que realiza estudos sobre as possibilidades de prevenção da violência nas escolas e propõe ações para a prevenção e o enfrentamento da violência nas unidades escolares".

O sindicato destacou, por fim, que cada escola tem autonomia para configurar as suas próprias ações de segurança conforme a sua realidade.

Cartilhas e capacitações: as medidas adotadas na Ufes e no Ifes

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal (Ifes) também têm buscado ações de prevenção e medidas para reforçar a segurança nos campi.



Entrada do campus de Golabelras, da Ufes. (FOTO: Thiago Soares/Poinha Vitória)

A Ufes desenvolveu um **Guia de Segurança** que oferece orientações sobre cuidados e atitudes a serem adotados por toda a comunidade universitária.

"É importante destacar que os procedimentos adotados na Ufes são fundamentados no Plano Estadual de Segurança Escolar, estabelecido pelo governo do Estado. Esse plano visa contribuir para a promoção da segurança das pessoas e do patrimônio, especialmente diante de situações de insegurança nos ambientes educacionais", destacou em nota.

O procedimento a ser adotado em cada caso depende da urgência e gravidade da situação, mas a resposta imediata, geralmente, envolve o acionamento das autoridades de segurança e a utilização do Disque Denúncia para reportar incidentes relacionados à segurança.



Entrada do campus de Ciências, do Ifes. (FOTO: Thiago Soares/Oficina Visual)

Já o Ifes criou um Comitê Institucional de Promoção de Cultura da Paz, que elabora documentos institucionais para orientar as ações no sentido de garantir a segurança da comunidade acadêmica e promover a cultura da paz, trabalhando questões como respeito, tolerância e inclusão.

O protocolo de segurança do Ifes ainda está em fase de elaboração, mas a instituição diz que já conta com orientações de segurança alinhadas às diretrizes dos governos federal e estadual.

"Todas as condutas que ferem os princípios da convivência em sociedade devem, urgentemente, ser comunicadas à gestão dos campi do Ifes para que sejam tomadas medidas necessárias com o rigor da lei. Os canais de denúncia também estão disponíveis para contribuir para um ambiente seguro nas unidades do Instituto, além das medidas realizadas de reforço na segurança", afirmou em nota.

O Ifes disse ainda que promoveu uma capacitação de gestores sobre segurança no ambiente escolar no 1º semestre, além do reforço das medidas de segurança já existentes, como o controle de acesso nas unidades, com identificação obrigatória para visitantes e cadastramento de veículos que estacionam no interior dos campi.

“Todos ficam comovidos com casos como o de Aracruz”

O coordenador do Comitê Integrado Governamental de Segurança Escolar, coronel Marcio Celante, aponta as ações de prevenção como uma das prioridades, que representam mais da metade das metas do plano de segurança.

"Temos que trabalhar com a prevenção, não só com a resposta. Os familiares, os professores, a imprensa, a polícia, todos ficam comovidos quando casos como o de Aracruz acontecem, mas é preciso que o trabalho seja mais amplo, seja de prevenção", afirma.

Na segunda reportagem da série especial sobre segurança nas escolas no **Folha Vitória** [especialistas falam sobre os desafios dos protocolos de prevenção aos ataques, em especial ao cuidado com a saúde mental no ambiente escolar.](#)

Reportagem e arte
GABRIEL BARROS

Edição
DANIELLA ZANOTTI

FOLHA
VITÓRIA